**HÉRNIA INCISIONAL EM TROCATER UMBILICAL PÓS VIDEOCOLECISTECTOMIA**

BOLZAN, A. P. 1 SWAROWSKY, I.¹, SWAROWSKY, I. 2, SWAROWSKY, G.3, SWAROWSKY, D. M. L. 2

1Estudante de Medicina, Universidade de Santa Cruz do Sul - RS/Brasil

2Docente do Curso de Medicina, Hospital Santa Cruz (HSC) - RS/Brasil

3Estudante de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - RS/Brasil

**Introdução:** A videocolecistectomia apresenta-se como tratamento de escolha para pacientes com colelitíase sintomática. A ocorrência de hérnia, possível complicação do procedimento, está, principalmente, ligada às condições clínicas do paciente. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo a análise de pacientes submetidos a colecistectomia videolaparoscópica e a incidência de hérnias incisionais ao nível da cicatriz umbilical.

**Métodos:** Foram analisados, retrospectivamente, 235 prontuários de pacientes submetidos   videocolecistectomia, com uso de trocater de 11 mm ao nível da cicatriz umbilical no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. O tempo de internação foi em média de um dia, e o acompanhamento clínico foi, após a alta hospitalar, de um ano.

**Resultados**: Em todos os pacientes, foi realizada rafia da aponeurose na incisão umbilical com fechamento por Poliglactina 910 e Nylon Monofilamentar o qual não se observou diferenças consideráveis. Mulheres corresponderam a 69% dos pacientes e homens a 31%, apresentando média de idade de 50 anos, sendo o mais jovem de 14 anos e o mais idoso de 88 anos. Ao final do estudo, 2 pacientes apresentaram hérnia incisional na região umbilical,. A análise identificou apenas a obesidade e o sexo feminino como um fator de risco independente importante.

**Conclusão:** De acordo com a literatura médica a incidência de hérnias incisionais variam entre 0,02% a 1,2%. O presente estudo apresentou uma incidência de hérnias incisionais de 0,85%, ao qual pacientes obesos e femininos apresentaram maior propensão a desenvolver hérnia incisional, evidenciando, portanto, a importância aos cuidados com fatores de risco e consequentes complicações pós-operatória.